



W.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015
(valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

Designação da entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa

Sede: Bairro Maria de Fátima, Apartado 1, 5060-314 Sabrosa

Natureza da atividade: IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL) desempenham um papel e têm um peso cada vez maior na nossa economia, daí a necessidade de uma maior transparência relativamente às atividades que realizam e aos recursos que utilizam, nomeadamente através da obrigação de prestarem informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhe são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, adotando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no DL 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 – Disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.



de Vila Real – Sabrosa

ada

ada

ada

ada

ada

ada

ada

ada

ada

ada

ada



U. *[Handwritten signature]*
2010-11
A. Costa
f. Silva

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras resultaram do processamento de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função, imputados às diversas valências da entidade, mediante chaves de imputação apropriadas. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.



Handwritten notes in blue ink: "u.", a circled "A", and "fundo de reserva".

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros contas a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não venceram juros, e foram registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.

- Subsídios para o investimento

Os subsídios relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos **Fundos Patrimoniais**, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.



Handwritten signatures and initials:
Hei.
De Olivera
Amador

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Imposto sobre o valor acrescentado

A entidade encontra-se isenta de IVA, ao abrigo do art.º 9.º, com exceção da atividade com CAE: 01500 – agricultura e produção animal combinada, enquadrada em regime trimestral normal, desde 26/05/2015, sendo uma atividade exercida a título acessório.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os efeitos das alterações de estimativas são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Quando não for possível mensurar com um grau elevado de certeza, tal quantia não será estimada nem reconhecida nas demonstrações financeiras, mas divulgada no presente documento.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações em estimativas e erros materialmente relevantes

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e nem erros materialmente relevantes em períodos anteriores.



Handwritten signatures and notes:
W. [Signature]
Ana [Signature]
[Signature]

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Durante o período findo em 31 dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Investimentos/ Aumentos			Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final	
		Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades				Outros Financiamentos
		Pares	Outro Subs.					
Terrenos e recursos naturais	43.203,80				0,00		43.203,80	
Edifício e outras construções	2.576.523,02				104.354,88	42.000,00	2.638.877,90	
Equipamento Básico	61.280,30				0,00	899,66	60.380,64	
Equipamento de Transporte	195.750,08				59.203,00	0,00	254.953,08	
Equipamento Administrativo	223.152,37				12.488,84	6.363,98	229.277,23	
Outros activos fixos tangíveis	33.523,81				779,70	1.955,37	32.348,14	
Total	3.133.433,38				176.826,42	51.219,01	3.259.040,79	

Depreciações Acumuladas

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	Reversões	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00						0,00
Edifício e outras construções	575.675,85	53.248,13				42.000,00	586.923,98
Equipamento Básico	60.772,01	148,21				899,66	60.020,56
Equipamento de Transporte	180.086,92	11.288,31				0,00	191.375,23
Equipamento Administrativo	204.089,44	15.188,06				6.363,98	212.913,52
Outros activos fixos tangíveis	33.280,65	612,98				1.955,37	31.938,26
Total	1.053.904,87	80.485,69				51.219,01	1.083.171,55



Lu.
[Handwritten signatures and initials]

Ativo Fixo Tangível Líquido

2015	2014
2.175.869,24	2.079.528,51

5.2. - A quantia escriturada bruta do ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu custo de aquisição.

5.3. - O método de depreciação usado foi o método da Linha Recta (anteriormente conhecida como método das quotas constantes).

5.4. – As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas foram:

Anos de vida útil - Taxas	
Edifícios e outras construções	50 anos - 2%
Equipamento básico	6 anos - 16,66%
Equipamento transporte	5 anos - 20%
Equipamento administrativo	6 anos - 16,66%
Equipamento Informático	5 anos - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos - 16,66%

5.5 - Bens do activo fixo tangível por motivos de obsolescência, uso/inutilização, destruição e inoperacionalidade, foram objeto de desafetação.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

5.6 - Existem bens do activo fixo tangíveis dados como garantia de passivos, sobre o direito de superfície, com todas as construções e beneficiações e acessões, presentes e futuras, do prédio rústico sito na freguesia e concelho de Alijó.

A hipoteca ora constituída destina-se a garantir o bom e integral pagamento do empréstimo obtido, pelo prazo de 15 anos, de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros). O valor em dívida a 31/12/2015 é de 111.981,12€ (cento e onze mil, novecentos e oitenta e um euros e doze cêntimos).

5.7- Não existem bens do activo fixo tangível em curso no decorrer do ano de 2015.



Handwritten signatures and initials:
M.
S. J. J.
A. G. J. J.
A.

8. Inventários

A quantia dos inventários foi reconhecida como um gasto durante o período, de acordo com o quadro que se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2015			2014		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+						
	Compras	+	0,00	96.679,15	96.679,15	0,00	98.718,37	98.718,37
	Reclassificações e regularizações	-		14,98	14,98		313,23	313,23
	Inventários no fim do período	-						
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	0,00	96.664,17	96.664,17	0,00	98.405,14

9. Vendas e Serviços Prestados

Os bens e serviços prestados pela entidade são registados ao custo de aquisição (IVA incluído), com exceção dos bens e serviços da agricultura e produção animal combinada, cujo IVA é dedutível, sendo uma atividade exercida a título acessório desde 26/05/2015.

		2015	2014
Vendas de bens	IPSS	4.322,60	3.001,30
	Agricultura	0,00	0,00
Serviços Prestados	IPSS	120.185,35	119.954,40
	Agricultura	0,00	0,00
Total		124.507,95	122.955,70

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 - Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.



u.
Anexo
de 15/05/2017
AK

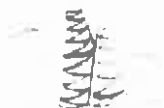
Os subsídios, doações e legados à exploração, que a entidade beneficiou no ano 2015, do governo e outras entidades, atribuídos por valência foram:

Valências	ISS, IP	ISS, IP	M.E.	IEFP	POPH	IFAP	Municípios	Doações
Centro Atividades Ocupacionais	293.794,19							
Lar de Apoio	199.851,43							
Lar Residencial Sabrosa	116.467,42							
Intervenção Precoce	64.848,11							
Rendimento Social Inserção	84.383,83							
Lar Residencial Alijó	279.521,84							
Residência Autónoma Alijó	68.040,23							
Escola Ensino Especial e CRI			179.750,26					
Formação Profissional					229.071,69			
Outras Atividades e Projetos		(Pensões) 7.356,92		42.241,76		777,82	20.018,00	14.583,49
Total	1.106.907,05	7.356,92	179.750,26	42.241,76	229.071,69	777,82	20.018,00	14.583,49
								1.600.706,99

10.2 – O Fundo Patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos patrimoniais	Valor
Fundo Social	47.628,12
Reservas	6.275,89
Resultados transitados	680.582,51
Outras variações dos fundos patrimoniais	1.412.532,19
Resultado líquido do período	- 105.441,11
Total	2.041.577,60

Os subsídios e doações relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A entidade beneficiou de activos fixos subsidiados, identificados por entidade financiadora e por bem/investimento, para a construção de um edifício em Sabrosa e um em Alijó, de equipamento móvel em Alijó, para a construção de um Cais de Apoio ao Picadeiro em Sabrosa e da doação de um terço (1/3) indiviso de um prédio urbano em Sabrosa, conforme mapa abaixo.

Outras variações Fundos Patrimoniais

Financiamento Investimento	PIDDAC	OSS	Município Sabrosa	FSS	ISS,IP	Município Alijó	IFAP	Doações
Edifício Sabrosa	602.887,14	27.992,33	173.687,71	72.635,36				
Edifício Alijó					401.639,06	9.000,00		
Equipamento Móvel Alijó					3.457,32			
Cais de Apoio ao Picadeiro Sabrosa							92.224,16	
1/3 Indiviso de Prédio Urbano Sabrosa								29.009,11
Total Valor Líquido 2015	602.887,14	27.992,33	173.687,71	72.635,36	405.096,38	9.000,00	92.224,16	29.009,11
								1.412.532,19

11. Benefícios dos empregados:

11.1 - Número médio de empregados ao serviço: 95 colaboradores remunerados a tempo completo.

Não houve colaboradores a tempo parciais.

Trabalho voluntário em 2015: 231 horas dos órgãos de direção.

A entidade não possui planos de pensões nem planos de participações nos lucros e de gratificações.

Total gastos com pessoal:

Remunerações certas – 883.942,92
TSU – IPSS (21,6%)
Remunerações adicionais – 42.945,04
TSU – IPSS (21,6%)
Remunerações adicionais - 58.541,06
Indemnizações – 550,20
Encargos sobre remunerações – 200.207,80
Encargos FGCT – 101,11
Seguros – 11.313,45
Ação Social – 3.597,80
Outros custos com o pessoal – 13.699,10
(Formação, medicina trabalho....)

1.214.898,48



Handwritten signatures and initials:
u
A. Silva
A. Silva
A. Silva

11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos: Conselho fiscal (3); Assembleia Geral (3) e Direcção (5).

11.3 – Os órgãos directivos não são remunerados.

12. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31.12.2015 e em 31.12.2014, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme segue:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Retenções na fonte		-6.053,27		-7.931,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA recuperar)	2.427,34		0,00	
Contribuição para FCT/FGCT		-111,93		-99,51
Contribuição para segurança social		-22.045,70		-23.351,65
Total	2.427,34	-28.210,90	0,00	-31.382,36

Outras contas a receber e a pagar

Em 31.12.2015 e em 31.12.2014, o saldo das outras contas a receber e a pagar é conforme segue:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outras contas a receber	300.769,07		171.596,98	
Outras contas a pagar				
Remunerações a pagar ao pessoal (F, SF)		122.987,12		
Encargos a pagar (F,SF)		26.648,70		
Fornecedores de investimento		42.860,38		44.732,46
Outros credores		1.370,39		563,56
Total	300.769,07	193.866,59	171.596,98	45.296,02

As contas a pagar incluem 149.635,82 euros de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2015 e a liquidar em 2016.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Caixa e depósitos bancários

Em 31.12.2015 e em 31.12.2014, o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa	725,88	322,32
Depósitos bancários ordem	70.132,29	174.198,41
Depósitos bancários prazo	50.000,00	100.000,00
Total	120.858,17	274.520,73

Conta clientes e fornecedores

Em 31.12.2015 e em 31.12.2014, o saldo da conta clientes e fornecedores é conforme segue:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes	15.134,53		10.278,96	
Fornecedores		-14.865,76		-19.895,53
Total	15.134,53	-14.865,76	10.278,96	-19.895,53

Programa Ocupacional Potencial Humano (POPH)

Os gastos e perdas financiados pelas medidas 6.2. – Qualificação das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade do POPH (QREN), foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2015	Total Gastos 2014
6.2 - Qualificação Pessoas c/ Deficiência	193.891,45	188.091,51
Total	193.891,45	188.091,51

A APPACDM - Sabrosa tem a receber em 31/12/2015 o valor de 79.682,27 €.

Diferimentos

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real – Sabrosa

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Estágio - 0036/EE/13	9.211,24	0,00	1.381,69	0,00	1.381,69	24,03	0,00	1.357,66	7.829,55	1.357,66	7.829,55	2013-11-11	2014-11-10
Estágio - 0210/EE/13	9.211,95	1.351,78	1.381,79	1.351,78	1.381,79	30,01	0,00	0,00	7.830,16	0,00	7.830,16	2014-02-18	2015-02-17
Estágio - 0243/EE/13	9.211,95	1.351,78	1.381,79	1.351,78	1.381,79	30,01	0,00	0,00	7.830,16	0,00	7.830,16	2014-02-18	2015-02-17
Estágio - 0126/EE/14	9.533,88	0,00	6.673,72	0,00	6.673,72	0,00	0,00	6.673,72	2.860,16	6.673,72	2.860,16	2014-05-05	2015-05-04
Estágio - 020/CEI+/14	4.527,60	0,00	905,52	0,00	905,52	0,00	0,00	905,52	3.622,08	905,52	3.622,08	2014-05-21	2015-05-20
Estágio - 054/CEI+/14	13.582,80	0,00	9.507,96	0,00	9.507,96	792,33	0,00	8.715,63	4.074,84	8.715,63	4.074,84	2014-08-04	2015-08-03
Estágio - 055/CEI+/14	9.055,20	0,00	6.338,64	0,00	6.338,64	0,00	0,00	6.338,64	2.716,56	6.338,64	2.716,56	2014-08-04	2015-08-03
Estágio - 0270/EE/14	9.533,88	1.906,78	6.673,72	1.906,78	6.673,72	0,00	0,00	4.766,94	2.860,16	4.766,94	2.860,16	2014-10-01	2015-09-30
Medida Estimulo-1224/ME/14	1.764,00	882,00	1.764,00	882,00	1.764,00	0,00	0,00	882,00	0,00	882,00	0,00	2014-07-14	2015-07-13
Medida Apoio TU-112/TSU/14	934,92	467,46	934,92	467,46	934,92	0,00	0,00	467,46	0,00	467,46	0,00	2014-07-14	2015-07-13
Medida Estimulo-46/EC/14	2.515,32	1.257,66	2.515,32	1.257,66	2.515,32	0,00	0,00	1.257,66	0,00	1.257,66	0,00	2014-11-03	2015-11-02
Estágio - 0566/EE/14	5.905,35	2.165,29	5.905,35	2.165,29	5.905,35	0,00	0,00	3.740,06	0,00	3.740,06	0,00	2015-03-16	2015-12-15
Estágio 112/CEI+/14	6.726,96	4.708,87	6.726,96	4.708,87	6.726,96	0,00	0,00	2.018,09	0,00	2.018,09	0,00	2015-09-01	2016-08-31
Medida Estimulo-45/EC/15	1.886,49	943,24	0,00	943,24	0,00	0,00	0,00	943,25	0,00	943,25	0,00	2014-11-25	2015-08-24
Medida Reativar - 0009/RT/15	3.484,14	2.438,90	0,00	2.438,90	0,00	0,00	0,00	1.045,24	0,00	1.045,24	0,00	2015-09-01	2016-02-29
Estágio - 230/CEI/14	503,04	0,00	0,00	0,00	0,00	503,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não realizado/ cancelado	
Estágio - 055/CEI+/15	4.527,60	3.169,32	0,00	3.169,32	0,00	0,00	0,00	1.358,28	0,00	1.358,28	0,00	2015-08-10	2016-08-09
Estágio - 0295/EE/15	5.905,35	4.133,74	0,00	4.133,74	0,00	0,00	0,00	1.771,61	0,00	1.771,61	0,00	2015-09-07	2016-06-06
Município Vila Real	300,00	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2015-02-23	
Município Tabuaço	500,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2015-04-21	
Prog. Medida 6.2 - 2014	197.210,24	0,00	44.346,38	0,00	44.346,38	0,00	9.165,52	35.180,86	152.863,86	35.180,86	152.863,86	2014-01-06	2014-12-31
Total	306.031,91	25.576,82	96.437,76	25.576,82	96.437,76	1.379,42	9.165,52	77.422,62	192.487,53	77.422,62	192.487,53		



Handwritten signature and initials:
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Sabrosa

Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	7.817,64	5.636,27
Publicidade e propaganda	1.244,72	886,79
Vigilância e segurança	1.205,23	1.140,84
Honorários	30.092,77	25.287,15
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	15.943,86	14.455,30
Outros (serviços bancários)	311,76	1.062,00
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.960,09	4.806,59
Livros e documentação técnica	1.897,12	626,84
Material de escritório	1.979,32	2.143,64
Artigos para oferta	1.052,20	962,50
Material didático	5.985,31	4.052,60
Saúde e higiene de clientes	6.094,63	4.784,59
Fatos Trabalho	1.425,82	11.445,60
Outros	2.283,27	1.461,41
Energia e fluidos		
Eletricidade	32.441,51	30.014,60
Combustíveis	15.440,90	18.714,95
Água	2.870,62	3.245,13
Outros fluidos (Gás)	45.076,70	48.459,41
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	19.609,93	8.105,31
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1.636,28	1.200,00
Comunicação	7.827,83	8.415,92
Seguros	6.058,93	5.378,91
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1.398,16	198,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	22.085,92	23.421,28
Outros serviços	1.804,74	1.047,40
Total	244.545,26	226.953,03

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	2015	2014
Rendimentos suplementares	6.870,71	4.287,95
Descontos de pronto pagamento obtidos	3.292,40	1,08
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	40.768,03	40.622,26
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	1,00
Restituição de impostos	1.344,34	1.434,56
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	52.275,48	46.346,85
Juros obtidos		
De depósitos	1.824,24	957,23
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	5,07	6,34
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1.829,31	963,57

Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	2015	2014
Impostos	7.760,00	1.887,12
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	275,99	37,38
Donativos	255,00	0,00
Quotizações	1.578,00	1.628,00
Insuficiência da estimativa para impostos		
Outros	8,32	284,20
Outros não especificados	235.073,49	247.719,79
Total	244.950,80	251.556,49
Juros suportados		
Juros de financiamento	3.155,11	5.400,90
Outros juros		
Outros gastos e perdas de financiamento	120,00	120,50
Outros		
Total	3.275,11	5.521,40

13. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Certificação Qualidade

A entidade está atenta à qualificação dos seus serviços, encontrando-se certificada pela DGERT, em especial para a qualificação dos seus ativos. Durante o ano de 2015 a entidade disponibilizou 902 horas de formação aos seus ativos, estimando um custo total de 3.608.00€.

- HCCP

A Entidade cria, aplica e mantém um processo ou processos permanentes baseados nos princípios de análise dos perigos e controlo dos pontos críticos.

- Medicina do trabalho, Higiene e Segurança

A entidade procede de acordo com o estabelecido no Artigo 110.º da Lei 102/2009 de 10 Setembro.

14. Aprovação das demonstrações financeiras

Sabrosa, 14 de Março 2016.

A Direcção,

Maria Lúcia

Luís

Henrique

João

João

O Técnico Oficial de Contas n.º 45612

Elisabete